

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal da Tarde*

Class.: 410

Data: 09.08.86

Pg.: \_\_\_\_\_

### Sessenta famílias sairão da reserva dos pataxós

Uma equipe de técnicos da Funai, liderada pelo chefe de gabinete da superintendência geral do órgão em Brasília, Wagner Luiz Vieira, esteve, ontem, reunida com o delegado regional do IBDF na Bahia, Everaldo Alcântara, discutindo a construção de uma estrada na reserva dos Pataxós, no município de Porto Seguro. A discussão tem como fundamento maior, atender à velha reivindicação dos índios que se queixam de isolamento e dificuldade de locomoção, e envolve o IBDF, porque as tribos Pataxós do município, estão localizadas em uma área do Parque Nacional de Monte Pascoal, protegido pelo órgão.

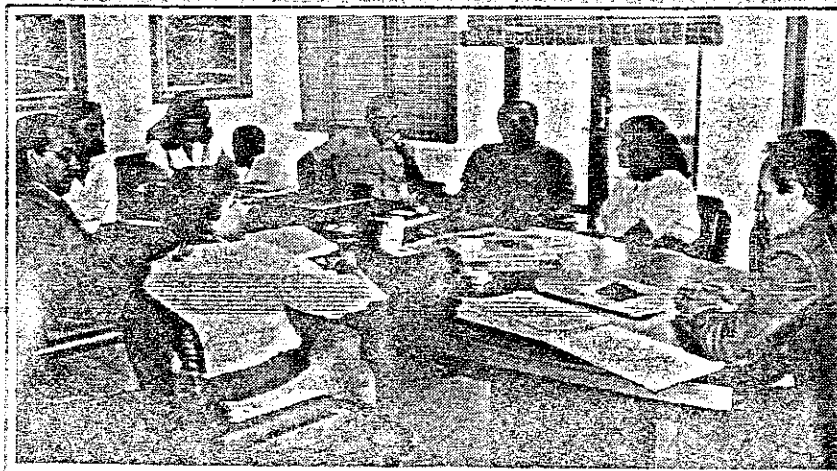
Além desse assunto a equipe veio, também, com a finalidade de se deslocar até a reserva Paraguassu-Caramuru, no município de Pau Brasil, para providenciar a transferência de um grupo de índios para outra área do estado, devido a conflitos internos registrados no mês passado. Segundo Wagner, a remoção deve atingir cerca de 60 famílias e atende solicitação do cacique Nelson Saracura, alegando a impossibilidade de continuarem no local depois dos desentendimentos com os seus companheiros.

#### MISTERIOS

Apesar de liberada para a imprensa a reunião de ontem, realizada na delegacia do IBDF, foi cheia de mistérios, começando pela desinformação do próprio delegado Everaldo Alcântara, que disse ter tomado conhecimento dela, ontem pela manhã,

quando os técnicos da Funai já se encontravam na sede do IBDF. Outro desentendimento se referiu a pauta da reunião, confundindo a imprensa e até os funcionários do IBDF. Enquanto a assessoria da Funai divulgava que a vinda dos técnicos teria por objetivo discutir, com o IBDF, a transferência dos índios da reserva Paraguassu-Caramuru, eles chegaram dizendo que o assunto seria tratado diretamente com os índios, e que o encontro com o delegado do IBDF era para discutir a questão da estrada.

Uma comissão da Associação Brasileira de Antropologia — ABA, que também não foi convocada para a reunião e participou do encontro na condição de "penetra", depois de se informar pela imprensa, questionou o propósito da Funai, alegando que a transferência dos índios da reserva Paraguassu-Caramuru estava sendo usada para esvaziar a luta das tribos pela posse da terra na área. "Os índios estão em conflito porque vivem confinados em uma pequena área, sem água potável e sem nenhuma condição para trabalharem" disse Maria do Rosário Carvalho, membro da Associação Brasileira de Antropologia, acusando a Funai de prejudicar os interesses dos índios, ao antecipar-se à decisão judicial, que deverá se pronunciar favorável à ocupação de 36 mil hectares da reserva, que integram a área reivindicada pelos Pataxós-Hã-Hã-Hae, no município de Pau Brasil.



A reunião, no IBDF, foi marcada pelo mistério e desinformação